

B0253

O FONOAUDIÓLOGO COMO INTERLOCUTOR QUALIFICADO NO ATENDIMENTO DE ADULTOS COM ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM

Karolina Pessóte Sideri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os avanços da Saúde possibilitam a sobrevivência de pessoas com lesões/disfunções neurológicas com aumento da demanda na fonoaudiologia de adultos com alterações de linguagem. O objetivo é investigar o *setting* terapêutico na clínica, particularmente, o papel do fonoaudiólogo como interlocutor qualificado nesse atendimento. Trata-se de estudo clínico-qualitativo com três adultos afásicos em acompanhamento fonoaudiológico grupal no CEPRE/UNICAMP. Os dados foram coletados nos prontuários e em registros em vídeo no período de seis meses. Foram analisados 20 vídeos, transcrevendo-se os episódios significativos. As categorias de análise foram: a) uso de *prompting* oral b) uso de *prompting* visual, c) uso de *prompting* gestual, d) incentivo oral à participação no contexto dialógico e e) retomada/valorização da produção do sujeito. Para um dos sujeitos (S1), a mediação mais utilizada foi o incentivo oral à participação do sujeito (38,6% dos turnos analisados), seguida do *prompting* visual (28,4%) e *prompting* oral e retomada/valorização, correspondente a 14,2% cada um. Para o sujeito S2, o modo mais utilizado foi incentivo oral (34,4%), seguido do *prompting* oral (26,6%) e *prompting* visual (25,5%). Para o sujeito S3, a forma mais utilizada foi *prompting* oral (33,7%), seguido do incentivo oral (29,2%) e *prompting* visual (25,8%). As estratégias contribuíram para aumento da intenção comunicativa e favorecimento da produção oral, especialmente para S1. O estudo traz contribuições à construção do *setting* terapêutico de adultos afásicos, especialmente quanto ao papel do fonoaudiólogo como mediador dos processos de linguagem em uma perspectiva de atenção integral e humanizada.

Fonoaudiologia - Terapia de linguagem - Neurologia